Voluntários retiram
óleo na praia de
Itapuama/PE

Foto: Inês Campelo / MZ Conteúdo

2019

RELATÓRIO ANUAL

MARCO ZERO CONTEÚDO

Arte: Thiko Duarte/ MZ Conteúdo

QUEM SOMOS

A Marco Zero Conteúdo é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo qualificar o debate público promovendo o jornalismo investigativo e independente. Em um cenário de concentração de mídia e perda de credibilidade dos meios de comunicação tradicionais, como vem ocorrendo no Brasil, a Marco Zero aposta na produção de reportagens e conteúdos que exponham as relações de poder, dando destaque a temas de interesse público invisibilizados pela mídia corporativa.

Entre os principais eixos de atuação da Marco Zero estão os direitos humanos, a democracia, questões de gênero e identitárias além dos temas relacionados especificamente ao direito à cidade, como a mobilidade urbana, e à ocupação econômica, social e cultural do território. Sempre tendo como ponto central as pessoas.

Para manter a independência, não recebemos patrocínios de governos, empresas públicas ou privadas.

"No jornalismo, o silêncio é a pior forma de mentira"

Federico More

O QUE QUEREMOS

MISSÃO

Contribuir para qualificar o debate público através da prática e da promoção do jornalismo investigativo e independente.

VISÃO

Ser um veículo de referência na prática do jornalismo investigativo e na cobertura de pautas relacionadas aos direitos humanos, à democracia, à questões de gênero e identitárias, à questões socioambientais e à temas relacionados ao direito à cidade, como a mobilidade urbana e à ocupação econômica, social e cultural do território.

VALORES

- Promoção da pluralidade de vozes, interpretações e visões de mundo;
- Defesa dos direitos humanos;
- Apoio à igualdade de representação e de valores entre etnias, religiões, culturas e tradições;
- Defesa da ampla liberdade de expressão.

NO QUE ACREDITAMOS

NO JORNALISMO

Para a Marco Zero, o jornalismo deve chamar a atenção para as injustiças, cobrar dos políticos e empresas as promessas e obrigações assumidas, expor a corrupção, informar cidadãos e consumidores, ajudar a organizar a opinião pública, elucidar temas complexos e esclarecer divergências.

NO LEITOR

O ponto central da política editorial da Marco Zero Conteúdo são as pessoas. Todo jornalista, ao fazer uma reportagem para o coletivo, deve se perguntar em que e como o assunto em pauta interfere na vida da população. A Marco Zero faz um jornalismo para as pessoas, interagindo com elas o máximo possível.

NA ÉTICA

A Marco Zero Conteúdo norteia sua conduta pela ética. Tratamos as fontes com respeito, agindo com honestidade e transparência na busca pelas informações. A Marco Zero acredita que os fins não justificam os meios. Priorizamos a vida e a segurança das nossas fontes e personagens acima de qualquer coisa. Inclusive das reportagens.

NA CIDADANIA

Defendemos e praticamos um jornalismo essencialmente cidadão, e que esteja comprometido com a ampla defesa dos interesses da população e na melhoria direta de vida das pessoas.

Protesto contra demolição dos armazéns do Caís José Estelita

NO QUE ACREDITAMOS

NA QUALIDADE

Um bom texto é questão fundamental para a Marco Zero Conteúdo. E um bom texto implica no uso correto do idioma, no estilo atraente, na apuração precisa das informações e na verdade dos fatos narrados. Buscamos também a qualidade na apresentação das reportagens.

NO COLETIVO

Para a Marco Zero Conteúdo, o conhecimento é uma construção coletiva. O pensamento existe a partir de um contexto histórico e social. Nossas reportagens resultam, direta ou indiretamente, do esforço, das experiências e da colaboração de várias mentes. Por isso, nossa produção está disponível gratuitamente para o uso de qualquer pessoa, instituição ou empresa.

NA COOPERAÇÃO

A Marco Zero se compromete a compartilhar suas experiências, aprendizados, métodos e técnicas com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento do ecossistema da informação. Da mesma forma, defende que o financiamento de reportagens independentes e de qualidade deve ser feito de forma coletiva, através de doações dos leitores, sociedade civil organizada e organismos internacionais.

NOS DIREITOS HUMANOS

Nossa conduta e nossas reportagens respeitam e promovem os direitos humanos fundamentais, a igualdade de direitos entre todos, a dignidade e o valor das pessoas.

Marcha do 8M no Recife

Voluntários retiram óleo na praia de Itapuama/PE

Foto: Inês Campelo / MZ Conteúdo

O JORNALISMO FOI UMA TRINCHEIRA DA RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

Era a última sexta-feira de 2019 e nossa coordenadora de imagem, Inês Campelo, estava fotografando um evento quando foi abordada por uma colega cinegrafista.

- Você trabalha em jornal?
- Sou da Marco Zero.
- Que massa! A resistência do jornalismo pernambucano!

De forma espontânea, a colega de Inês sintetizou o que foi 2019 para a Marco Zero. Em um cenário de ataques explícitos à liberdade de expressão e à democracia, publicar 356 reportagens (30% a mais do que em 2018) foi mais do que um grande esforço de jornalismo independente: foi um ato de resistência.

Neste relatório iremos contar, de forma sintética e transparente, as ações realizadas e prestar contas ao nossos financiadores, assinantes e leitores do nosso trabalho em 2019. Sem esse tripé, a equipe da Marco Zero não teria conseguindo produzir tantos conteúdos de interesse público.

UMA REPORTAGEM POR DIA

Este foi o ano em que mais produzimos conteúdo, com uma média de quase uma matéria por dia. Além do aumento da quantidade e da frequência de publicação, tivemos, em 2019, uma maior diversidade nos temas abordados e nas fontes consultadas. Ampliamos nossa área de cobertura, com muito mais reportagens sobre o campo e o Semiárido Nordestino (20 reportagens).

Abrimos mais espaço para questões relacionadas ao meio ambiente (34) e mantivemos nossa pegada editorial nos temas relacionados aos direitos humanos (65), direito à cidade (65) e assuntos ligados à diversidade, questões de gênero ou identitárias (53). Estes três eixos centrais da política editorial da Marco Zero estavam em mais da metade do que publicamos em 2019.

Em 2019, viajamos mais. Assim, podemos contar as seguintes histórias:

- Entre duas águas, quatro quilombos (Betânia/PE)
- Menos Médicos onde mais precisa (Manari/PE, Tupanatinga/PE e Itaíba/PE)
- De Margaridas a Marielles: a luta camponesa no interior da Paraíba (Remigio/PB)
- A batalha dos jumentos (Salvador/BA, Amargosa/BA e Carpina/PE)
- À margem da lei e junto do povo, rádios comunitárias resistem e crescem na América Central (El Salvador)
- Margaridas marcham em Brasília por direitos no campo, autonomia das mulheres e democracia (Brasília/DF)
- Qual a importância do Centro Paulo Freire? Fomos à Normandia para entender (Caruaru/PE)
- Lula “paz e tesão” quer ir às ruas e liderar oposição a Bolsonaro (Santo André/SP)

Foto: Inês Campelo / MZ Conteúdo

Também investimos na cobertura aprofundada de assuntos que foram relevantes em 2019, buscando sempre um olhar plural e comprometido com uma política editorial cidadã, com os direitos humanos e com o interesse público. Destaque para as coberturas da camarotização do Carnaval, da demolição dos armazéns do Cais José Estelita, do racismo policial contra o Passinho e do crime ambiental causado pelo derramamento de óleo no Nordeste.

Finalizando o ano, publicamos o especial Suape pelo avesso, talvez o trabalho que requereu o maior esforço de reportagem, consumindo meses de apuração e contando com recursos do edital de Jornalismo Investigativo do Fundo Brasil de Direitos Humanos.

Especial sobre o abate de jumentos no Nordeste

Cobertura do óleo nas praias do Nordeste

Especial Suape pelo Averso

Protesto pela
educação no Recife

Foto: Artur de Souza/ MZ Conteúdo

AONDE QUEREMOS CHEGAR?

Por Carol Monteiro *

A convite de Juliano Domingues fui na turma do 1º período de Jornalismo da Unicap falar sobre jornalismo independente e a Marco Zero Conteúdo. Conheci uma turma incrível, com gente interessante e interessada em fazer um jornalismo diferente, a partir dos seus territórios de origem, com foco na promoção e defesa dos Direitos Humanos.

Lá pelas tantas das perguntas que os alunos faziam sobre modelos de negócios, como funciona a redação etc, Daniel Paixão pede a palavra e diz que passou a acreditar no sonho de fazer jornalismo depois que a Marco Zero foi até a sua comunidade, a Vila Jacaré, em Maranguape I, numa matéria de Wilfred Gadêlha, para mostrar a realidade não da violência ou dos problemas sociais, mas para falar de cultura.

A matéria era sobre a resistência do rock pesado nas comunidades periféricas e Daniel foi um dos personagens. Ele lembra que, na saída da equipe de reportagem, ele e outras pessoas choraram de emoção pela atenção que receberam e pela possibilidade de serem retratados por um jornalismo que não olha para aqueles territórios como espaços de falta, de sofrimento, mas como local de produção e resistência cultural.

Depois desse relato, ele pergunta: Qual o sonho da Marco Zero? Aonde vocês querem chegar? Respondi a ele o que transcrevo aqui: Nosso sonho Daniel Paixão tinha acabado de realizar. Queremos exatamente isso: fazer a diferença na vida das pessoas, inspirar, mostrar realidades possíveis...

Sobre aonde queremos chegar, respondi que queria que a Marco Zero continuasse a existir mesmo quando não estivéssemos mais aqui e, quem sabe, ele não seria o próximo presidente da MZ daqui a alguns anos?

Mas, agora, complemento a resposta por aqui: Aonde a Marco Zero quer chegar? Até a Vila Jacaré, em Maranguape I, já tá bom!

* Carol Monteiro é presidenta do Conselho Diretor da Marco Zero Conteúdo

Escola de circo no Recife

Foto: Inês Campelo / MZ Conteúdo

IMPACTAMOS MAIS PESSOAS

Em 2019, crescemos significativamente a audiência em nosso site e o engajamento nas redes sociais. No site, o aumento no número de visitantes passou de 150% comparado com 2018. Nas redes sociais, destaque para o Twitter, onde passamos de 2.712 seguidores em janeiro para 6.029 em dezembro. Um crescimento de 122 %. No Instagram o crescimento foi ainda maior, passando de 2.442 para 13.816. Um aumento de 465%.

CIDADES EM DESTAQUE

Cidade	Sessões
Recife	127.312
Fortaleza	43.911
Sao Paulo	36.040
Rio de Janeiro	23.698
(not set)	15.817

PAÍSES EM DESTAQUE

País	Sessões
Brazil	403.469
United States	8.885
(not set)	2.840
Portugal	2.830
France	824

Refugiados venezuelanos do grupo Warao

Foto: Inês Campelo / MZ Conteúdo

MEGAFONE DE ENGAJAMENTO

132.105 +575,49%
HISTÓRIAS CRIADAS

804.294 +221,54%
ALCANCE DA PÁGINA

1.302.734 +188,26%
IMPRESSIONES TOTAIS

GÊNERO DA AUDIÊNCIA

● Masculino ● Feminino ● Desconhecido

AUDIÊNCIA POR IDADE E GÊNERO

■ Masculino ■ Feminino ■ Desconhecido

MAIS PRÓXIMO DO PÚBLICO

Em 2019, a Marco Zero Conteúdo realizou uma série de ações para aumentar o diálogo e a interação com nossos leitores e assinantes.

Newsletter semanal

Os assinantes da newsletter passaram a receber, toda sexta-feira, um resumo com tudo aquilo que foi publicado pela Marco Zero na semana, informes sobre nossas campanhas, eventos ou ações. Já chegamos à vigésima edição.

Rede de transmissão

Criamos uma rede de transmissão no WhatsApp que possibilita aos inscritos receberem, em primeira mão, os links das nossas reportagens.

Novo site

Em dezembro, depois de quatro anos e meio no ar, mudamos nosso site. Atualizamos algumas funções, melhoramos a navegabilidade (principalmente nos celulares), aperfeiçoamos as ferramentas de SEO, criamos novas sessões, entre outros ajustes. Tudo com um design mais limpo e funcional. O novo site foi desenvolvido pela InspirAda na Computação, um coletivo formado só por mulheres.

Foco nas redes sociais

Passamos a ter uma repórter focada nas nossas redes sociais (Twitter, Instagram, Facebook e WhatsApp). Com isso, aumentamos nossa presença no mundo virtual, interagindo mais com nosso público.

Marcha das Margaridas, Brasília/DF

Dança do Passinho

DIGAS COM QUEM ANDAS

A Marco Zero manteve-se firme, em 2019, na defesa do preceito de que o conhecimento deve ser uma construção compartilhada e colaborativa. Mantivemos as já existentes e estabelecemos novas parcerias estratégicas. Nos juntamos com muita gente boa para tirar do papel projetos incríveis.

Ocupa Política

Depois de passar por Belo Horizonte e São Paulo, o encontro Ocupa Política chegou ao Recife entre os dias 29 de agosto e 1 de setembro. O Ocupa Política é uma articulação nacional que parte de uma ideia de democracia radical: que as forças sociais, já mobilizadas, sejam seus próprios representantes na política institucional. A ideia do evento no Recife foi inspirar novas candidaturas e trocar experiências entre os 16 mandatos já existentes que fazem parte da articulação. A Marco Zero, além da cobertura jornalística, participou do processo de captação e gestão dos recursos para a realização do evento.

Festival 3i

Passamos a fazer parte do conselho curador do Festival 3i – Jornalismo Inovador, Inspirador e Independente. O conselho, que já contava com sete organizações, agora é composto por 13 veículos nativos digitais brasileiros. Além de nós, ((o)) eco, Congresso em Foco, ÉNois, Poder360 e Projeto #Colabora juntaram-se a Agência Lupa, Agência Pública, Jota, Nexo, Nova Escola, Ponte e Repórter Brasil para organizar o festival. Neste ano, o Festival 3i aconteceu nos dias 18, 19 e 20 de outubro no Rio de Janeiro.

Que país é esse?!

O seminário Que País é esse – Comunicação e Política em uma Democracia em Crise, que aconteceu entre 1 e 3 de outubro, no auditório do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Pernambuco, foi uma realização dos programas de pós-graduação em Comunicação (PPGCOM) e de Sociologia (PPGS) da UFPE, do Programa Fora da Curva e da Marco Zero Conteúdo. No seminário, foram abordadas as implicações políticas, midiáticas e jurídicas da Vaza Jato, a proliferação do discurso de ódio e os desafios postos à comunicação pública e ao jornalismo independente.

Jornalismo e Periferia

O projeto foi uma iniciativa da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e, no Recife, a parceria foi com a gente e com o coletivo Caranguejo Uçá. Os participantes do curso, que aconteceu entre os dias 4 e 6 de outubro, puderam compartilhar técnicas e ferramentas de jornalismo para fortalecer o trabalho de reportagem nas periferias e áreas de maior vulnerabilidade.

Projeto Intercâmbios Latinos – Jornalismo e Direitos Humanos

A iniciativa – construída pelo Coletivo Papo Reto e pelo projeto Aurora Notícias sobre Direitos Humanos na América Latina – levou, em maio, um grupo de jornalistas brasileiros, do qual a jornalista Débora Britto participou como integrante da Marco Zero Conteúdo, para conhecer a realidade de El Salvador e, de lá, observar o panorama da comunicação comunitária centroamericana.

Terezinha da Silva,
Remígio/PB

Intercâmbio entre agricultores
do Corredor Seco, na América
Central, e Semiárido brasileiro

Foto: Mariama Correia/MZ Conteúdo

Valdenici de Cristo,
Manari/PE

Zenilda, do
povo Xukuru
de Ororubá

Fotos: Inês Campelo / MZ Conteúdo

COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA

Para ser independente, o jornalismo precisa ser transparente ao máximo. Afinal, quem cobra transparência, tanto de agentes públicos quanto dos demais atores sociais, precisa assegurar ao público que exerce o compromisso de tornar público a origem, o destino e o porquê dos recursos financeiros que sustentam a prática jornalística.

A Marco Zero Conteúdo mantém convênios com agência de cooperação internacional, desenvolve projetos com o apoio e em parceria com organizações não-governamentais brasileiras, universidades ou outras instituições de mídia independente. Por princípios, a Marco Zero não aceita patrocínios de governos, fundações públicas ou mesmo de empresas privadas.

Cada vez mais, dependemos das doações dos nossos leitores, nossos principais financiadores.

Todos os convênios geram relatórios em que os processos, os resultados e os impactos são analisados, além de contarem com minuciosas prestações de contas. A Marco Zero se submete voluntariamente a auditorias externas periódicas cujos resultados são publicados no site e enviados às instituições apoiadoras e doadores.

Os editores da Marco Zero não cobram por palestras e quaisquer informações solicitadas por órgãos e atores do Estado, instituições educacionais, imprensa e organizações e movimentos sociais.

NOSSOS FINANCIADORES

Investe seus recursos para endereçar questões de interesse global, social e ambiental, particularmente aqueles que têm um impacto significativo na vida dos menos favorecidos. A Oak, desde 2017, apoia institucionalmente a Marco Zezo. **Em 2019, recebemos R\$ 537.672,85**

Maior financiador privado do mundo de grupos independentes que trabalham pela justiça, governança democrática e direitos humanos. Em 2019, apoio a Marco Zero no projeto Ocupa Política. **Recebemos R\$ 219.532,50**

BALANÇO 2019

Empresa: CENTRO DE ESTUDO DA MIDIA MARCO ZERO CONTEUDO
C.N.P.J.: 28.660.021/0001-52
Balço encerrado em: 31/12/2019

Folha: 0001
Emissão: 16/04/2020
Hora: 11:39:08

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	370.924,71D
ATIVO CIRCULANTE	352.510,26D
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	336.725,26D
CAIXA	86,54D
CAIXA GERAL	86,54D
BANCOS CONTA MOVIMENTO - SEM RESTRIÇÃO	2.520,69D
BANCO DO BRASIL (86838-8)	257,10D
PAG SEGURO	2.263,59D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÕES	333.077,15D
POUPANÇA BANCO DO BRASIL - OAK	332.718,78D
APLICACAO BANCO DO BRASIL - OPEN	358,37D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÕES	1.040,88D
APLICACAO BB	1.040,88D
OUTROS CRÉDITOS	15.785,00D
DESPESAS ANTECIPADAS	15.785,00D
Aluguel	15.785,00D
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	18.414,45D
IMOBILIZADO - SEM RESTRIÇÃO	18.414,45D
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	6.698,52D
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	6.698,52D
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	16.332,34D
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	16.332,34D
(-) DEPRECIAÇÕES, AMORT. E EXAUS. ACUMUL	4.616,41C
(-) DEPRECIAÇÕES DE MÁQUINAS, EQUIP. FER	702,25C
(-) DEPRECIAÇÃO COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	3.914,16C

Empresa: CENTRO DE ESTUDO DA MIDIA MARCO ZERO CONTEUDO
C.N.P.J.: 28.660.021/0001-52
Balço encerrado em: 31/12/2019

Folha: 0002
Emissão: 16/04/2020
Hora: 11:39:08

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	370.924,71C
PASSIVO CIRCULANTE	354.616,80C
PROJETOS A REALIZAR	354.616,80C
PROJETOS A REALIZAR	354.616,80C
FUNDACAO OAK	354.020,32C
PROJETO FUNDO CASA	238,11C
PROJETO OPEN	358,37C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.307,91C
SUPERAVIT / DEFICIT ACUMULADOS	16.307,91C
SUPERAVIT / DEFICIT ACUMULADOS	16.307,91C
SUPERAVIT OU DEFICITS ACUMULADOS	289.692,69C
(-) DEFICIT ACUMULADOS	30.127,02D
AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES	243.257,76D

RECIFE, 16 de Abril de 2020

Comunidade
Carangueijo Tabaiães

Rio Capibaribe,
Recife/PE

Jaboatão dos
Guararapes/PE

EXPEDIENTE

CONSELHO DIRETOR

- **Carol Monteiro** - Presidenta
- **Inácio França** - Vice-Presidente
- **Luiz Costa Pinto** - Diretor Administrativo/Financeiro

CONSELHO FISCAL

- **Ana Veloso**
- **Luíza Leitão**
- **Rosa Sampaio**

EQUIPE

- **Débora Britto** - Repórter
- **Inácio França** - Editor
- **Inês Campelo** - Coordenadora de Imagem
- **Helena Dias** - Repórter
- **Laércio Portela** - Coordenador de Conteúdo
- **Maria Carolina Santos** - Repórter
- **Mariama Correia** - Repórter
- **Raíssa Ebrahim** - Repórter
- **Sérgio Miguel Buarque** - Coordenador Executivo
- **Thiko Duarte** - Designer

CONTATO

Centro de Estudo da Mídia Marco Zero Conteúdo – CNPJ 28.660.021/0001-52 // Administrativo: Rua do Bom Jesus, 180 - Bairro do Recife – Recife/PE - CEP: 50.030-170 // Redação: Rua Jáder de Andrade, 344 – Casa Forte – Recife/PE - CEP: 52061-060

Site: marcozero.org

Fotos: Inês Campelo / MZ Conteúdo

MARCO
ZERO
CONTEÚDO